

INTERAÇÕES MUSICAIS NA FESTA AFRICANA EM PORTO ALEGRE

AUTOR: Felipe Cemim (Bolsista de IC/CNPq - UFRGS) E-mail: felipecemim@gmail.com
ORIENTADOR: Profa. Dra. Maria Elizabeth Lucas da Silva

INTRODUÇÃO

Esta pesquisa, orientada pelos estudos na área de Etnomusicologia e Música Popular desenvolvidos no Grupo de Estudos Musicais (GEM/UFRGS), tem como foco a intersecção música e sociabilidade entre um grupo de estudantes africanos residentes em Porto Alegre, os quais se encontram regularmente em um evento denominado “Festa Africana”. Esta festa ocorre semanalmente desde meados de 2008 em uma casa noturna no bairro Cidade Baixa e conta com a participação de aproximadamente 100 pessoas com idades entre 19 e 32 anos, sendo a grande maioria formada por universitários vindos de diversos países da África: Angola, Moçambique, Cabo Verde, Nigéria, São Tomé e Príncipe e República Democrática do Congo. Nestes eventos são veiculados uma variedade de gêneros musicais de sucesso em seus diferentes países de origem, entre os principais estão o *kuduro*, *kizomba* e *semba*, angolanos e o *Cabo Love* e *Zouk* cabo-verdianos.

OBJETIVO

O objetivo da pesquisa está na análise dos procedimentos técnico-estéticos de fusão de gêneros musicais “próprios” e apropriados através do processo de mobilidade e contato cultural mediado pelas sociabilidades desenvolvidas em um novo contexto de interação. Os métodos qualitativos de pesquisa de campo envolveram o processo de inserção no ambiente das festas, a observação participante, as entrevistas com os músicos e também a transcrição de composições feitas a partir da mescla de elementos musicais distintos.

MÉTODO

Os métodos qualitativos de pesquisa de campo envolveram o processo de inserção no ambiente das festas, a observação participante, as entrevistas com os músicos e também a transcrição de composições feitas a partir da mescla de elementos musicais distintos. Nesse sentido, acompanhei e documentei o processo composicional de um dos mentores da “Festa Africana” com o intuito de descrever os processos escolhidos na fusão de diferentes culturas musicais.



Grupo de Rap Angolano de Migrantes ao vivo na Festa Africana.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante o período em que frequentei as festas pude averiguar que havia uma socialização entre estudantes universitários africanos e membros de bairros da periferia de Porto Alegre. Esse fato se deve ao compartilhamento de um gênero musical em comum, o *Rap*. Foi possível assistir à apresentações conjuntas de artistas brasileiros e africanos e também ouvir registros fonográficos de canções com músicos de diferentes países que foram gravadas em Porto Alegre.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O ambiente da Festa Africana possibilita aos alunos intercambistas uma recriação de suas identidades enquanto residem no Brasil, através da música e dança performatizadas durante o evento.